IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

89

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Luiz Jozé Coelho de Almeyda Ta-
belião publico de Notas nesta Cidade do Porto
e seus termos por Sua Magestade Fidelissima
&ª Certefico, e faço certo em como pello
Reverendo Doutor Francisco Carlos da Sylva
Pereira Secretario da Meza da Veneravel
Irmandade de Nossa Senhora de Assumpção
e São Pedro, e Sam Felipe Neri dos Clerigos Po-
bres desta Cidade, me foi apprezentada hũa
Sentença Civel de leduzão de Testamento
com que faleceo o Padre Bento de Souza
passada a requerimento do Prezidente, e
Deputados da dita Veneravel Irmandade, con-
tra Maria de Souza viuva, e seus filhos do lu-
gar, e freguezia de Valongo; a qual Sentença
hé passada em nome de Sua Magestade Fi-
delissima, e asignada pello Doutor Joaquim
Alves Moniz Dezembargador dos Aggravos des-
ta Relação, e Caza do Porto Juiz nomeado na
dita cauza, e sobrescripta por João Federico Ge-
rardo Merpeck Buther Escrivão da Cor-
reição do Civel aos dezoito dias do mês de Ja-
neiro de mil sete centos secenta e sinco an-
nos, e passou pella Chancelaria na feria
de vinte e hum do dito mês, e anno, da que-

O anno, requerendo-me, que della lhe
passasse por Certidão em publica forma o
teór da petição folhas duas, e seu despacho,
e do Testamento folhas tres verso athé folhas se-
te in medio, e da Sentença folhas vinte e duas,
e da outra Sentença folhas vinte e seis verso
tornando a entregar-lhe a dita Sentença,
que assignaria de como a recebia, ao que
eu Tabelião satisfis ex officio, e o teór de
tudo hé o seguinte // ——————— //

// Petição //

Diz o Presidente, e mais Deputados
da Irmandade de Nossa Senhora da Assum-
pção, São Pedro, e São Felipe Neri do Socor-
ro dos Clerigos Pobres desta Cidade, que
o Reverendo Padre Bento de Sousa Irmão
da mesma Irmandade, e natural da Fregue-
zia de Sam Mamede de Vallongo, faleceo
da vida presente sendo morador na
Rua direita de Santo Ildefonso extramuros
desta Cidade com Testamento nuncupa-
tivo inscriptos, que vai junto, dispondo
dos seus bens na forma delle em que no
mesmo declara ser pio, e com effeito se-

Que com effeito se mostra da dita dispo-
zição, cujo Testamento se naõ approvou
por Tabelião: porem faleceo permane-
cendo nessa ultima vontade, sem fazer
outro, nem Codicillo algum, o qual he fei-
to por sua maõ, e letra, como haõ de re-
conhecer as testemunhas, e elle mesmo
dice repetidas vezes, que tinha disposto de
seus bens pello mesmo Testamento, e tam-
bem repetio essas expressoẽs poucos dias an-
tes de falecer; e como nelle deixa a sua
Irmandade por Testamenteira, e por lega-
do pio o remanecente de seus bens, que se
aceitou, e sendo necessario de novo aceita
sem prejuizo da dita Irmandade, querem
os Supplicantes reduzillo a publica forma
para se julgar por sentença, e nella in-
trepôr a authoridade, e decreto judicial
citados Joaõ Marques, e sua mulher, e
Domingos de Souza, e Manoel Antonio
do lugar, e freguezia de Sam Mamede de
Valongo, e Manoel Coelho do Lugar de
Guardam freguezia de Gandara Cunhados,
e Irmãos do Reverendo Testador // Pede
a Vossa mercê seja servido mandar, que
destribuida esta, o Escrivaõ a que per-

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A que pertencer passe mandado pa-
ra serem citados os Suplicados para a
reducaõ do Testamento, e citados que
sejaõ venha o dito Escrivaõ perante
Vossa mercê para serem perguntadas
as testemunhas, e dipois á vista dos seus
juramentos o dito Testamento nuncupa-
tivo inscriptis se haver por reduzido a
publica forma, para a execuçaõ delle.
E receberá mercê — — —

"Despacho"

Como pedem // Lobo — —

"Testamento fl. 3 vº"

Jezus Maria José // Em no-
me de Deos Amen Saybaõ quantos este
meu Testamento virem que no An-
no do Nascimento de Nosso Senhor Jezus
Christo de mil sete centos e sincoenta
e oito annos, aos oito dias do mês de Agos-
to do dito anno. Eu o Padre Bento de
Souza natural da freguesia de Sam Ma-
mede de Valongo, e agora de prezente há
muitos annos assistente na Rua direita
de Santo Ildefonso extramuros da Cidade

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Da Cidade do Porto, que eu tendo padecido varias queixas, e com varias consternaçoes de Iustiça falsamente perseguidas, andando ainda de pé com o meu perfeito juizo, que Nosso Senhor me deu. Mas temendo-me da morte, que a todos hé certa, e desejando pôr minha alma no Caminho da Salvaçaõ, e por naõ saber a hora quando Deos Nosso Senhor será servido levar-me para o seu Santo Reyno, faço este meu Testamento na forma seguinte. Primeira mente encomendo minha Alma a Deos Nosso Senhor, que a creou, e a remio na Arvore da Santa Cruz, e tomo por minha Advogada, e Protectora a Virgem Maria Nossa Senhora, e a o Anjo da minha guarda ao Santo do meu nome, e a todos os Santos, e Santas da Corte do Ceo, para que me alcansem perdaõ de meus peccados. Rogo á minha Carissima Irmandade dos Clerigos pobres por serviço de Deos, e da Nossa Senhora queira ser minha Testamenteira; quero meu corpo seja sepultado na mesma Igreja dos Clerigos pobres com a pompa a seu arbitrio. Deixo ao meu Reverendo

Reverendo Parocho seis mil, e quatro centos por huma só vés pellos seus direitos Parochiaes. Declaro naõ quero Officios só os que a minha Charissima Irmandade me quizer fazer. Deixo mais á minha Cozinheira chamada Cyrilia Pereira doze mil e oito centos por huma só vés e por esmolla. Declaro que tenho o meu Patrimonio livre de dividas, e hypotecas na freguezia de Sam Mamede de Valongo, que está possuindo minha Irmaã, e Cunhado Maria de Souza, e meu Cunhado Joaõ Marques da Aldeya do Valle freguezia de Valongo, que tudo constará da minha escriptura de Patrimonio, que se acha em meu poder. Declaro mais que a dita minha Irmaã, e Cunhado estaõ devendo todos os rendimentos des que tomei posse athé o prezente. Declaro mais estaõ devendo treze mil, e tantos reis de huma parcella, que me couve no meu formal de partilhas, que constará do mesmo formal, que tenho em meu poder. Declaro mais estaõ devendo de emprestimo, que lhe fis, e paguei por elles a-

Por elles a Domingos Ribeiro da mesma freguezia o que constar de hum escripto que tenho, e recibo do dito Domingos Ribeiro em meu poder. Mais estaõ devendo sem clareza trinta e doys mil reis que lhe emprestei para elles pagarem ás orfas de Domingos Francisco, e de hũa mulher chamada por alcunhe a Soutela da mesma freguezia. Declaro mais está devendo meu Cunhado Manoel Coelho do Guardam seis mil e quatro centos de dinheiro que lhe tinha emprestado. Declaro estou devendo de huma promessa a Santo Innocencio mil e seis centos. Declaro mais estou devendo ao Reverendo Padre Theodoro da Sylva mil e duzentos reis de hũas Missas que dei para elle mandar dizer. Declaro mais que se me mandem dizer Duzentas Missas de Corpo prezente de esmolla de cento e vinte cada huma. Quero mais se mandem dizer oito centas Missas de Tençaõ de esmolla de cem reis cada hũa, para o que quero meu Patrimonio seja vendido, e todos os mais moveis que se acharem em meu poder para satisfaçaõ

Satisfaçaõ de meus legados, e divi-
das asima declaradas; e todo o mais re-
manecente hei por bem deixalo á mi-
nha Charissima Testamenteira, pello
trabalho, e caridade que tem de satisfa-
zer a tudo asima declarado; e por eu
naõ ter herdeiros forçados he que declaro
esta minha ultima vontade; e desta
sorte hei por acabado este meu Testamen-
to pio; e peço por caridade a todas as Jus-
tiças o façaõ cumprir taõ interamente
como asima declaro, de que foraõ teste-
munhas o Reverendo Custodio Marques
o Reverendo Joze Marques, Antonio da
Sylva Faria, Manoel da Sylva todos asis-
tentes na Rua direita de Santo Ildefonso; fo-
raõ mais testemunhas o Reverendo Joaõ
Francisco de Oliveira da mesma Rua, Ale-
xandre da Sylva Serralheiro da mesma Rua
que todos aqui assignaraõ comigo com os
seus Signaes costumados; e eu o Padre
Bento de Souza que esta fis, e assignei com
o meu Signal costumado hoje Santo Ildefon-
ço oito de Agosto de mil sete centos sincoen-
ta e oito // O Padre Bento de Souza. Declaro

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Declaro que tenho recebido á conta
do que me deve meu Cunhado Joaõ Mar-
ques, e minha Irmaã Maria de Souza
por huma vez sete moedas de ouro de qua-
tro mil e oito centos; e por outra vez sinco
moedas de ouro de quatro mil e oito centos.
Recebi mais quarenta varas de pano de
linho a preço de duzentos e quarenta. Re-
cebi mais duas Camizas de linho do mes-
mo preço. Declaro mais quero se me di-
gaõ quinhentas Missas pro pluribus de es-
mola de cem reis cada huma. E deste
modo hei por acabado este meu Testamen-
to e quero se cumpra como asima
declaro. E caso que a minha Charissima
Irmandade dos Clerigos naõ queira aceitar,
em tal caso instituo minha alma por
minha universal herdeira satisfeitos os
meus legados. E peço ao meu Amigo
Padre José Pinto de Oliveira queira ser
meu Testamenteiro, para o que lhe deixo
sincoenta mil reis de seu trabalho; e caso
este meu amigo naõ queira aceitar, peço
a meu Compadre Manoel Francisco Mou-
ro queira ser meu Testamenteiro, e para
o que lhe deixo sincoenta mil reis de seu

De seu trabalho. E assim tenho decla-
rado esta minha ultima vontade, e
hei por acabado este meu Testamento pa-
hoje Porto vinte e hum de Março de mil
Setecentos sessenta e doys annos // O Padre
Bento de Souza // Declaro mais, no caso
que a minha Charissima Irmandade naõ
aceite, e aceite algum dos outros Testa-
menteiros, quero meu dia de enterro naõ
se clame mais do que a Communidade da
Choraria, e mais Orfãos, e tambem a Ir-
mandade do Senhor dos Santos Passos da
Sam Joaõ Novo aonde sou Irmaõ há mui-
tos annos; e desta modo declarado a dis-
posiçaõ do meu enterro, e quero se cumpra
do modo que declaro, hoje Porto doys de
Abril de mil setecentos e secenta e doys an-
nos // O Padre Bento de Souza // — //
Rubriquei este Testamento, ou Code-
cilo, que se achou ao Padre Bento de
Souza falescido na Rua direita de Santo
Ildefonso, o qual vinha aberto Santo Il-
defonso sete de Dezembro de mil sete cen-
tos e secenta e tres // O Padre Simaõ Duarte
Reconhecim.^to^ de Oliveira § Reconheço a letra, e signal

O signal do Testamento retro, como tambem a letra, e signaes das duas declaraçoes a elle tambem retro, ser tudo do Reverendo Padre Bento de Souza Sacerdote do Habito de Sam Pedro morador que foi na Rua direita de Santo Ildeffonço extramuros desta Cidade, por ter delle pleno conhecimento. Porto honze de Janeiro de mil sette centos e secenta e quatro. Em testemunho de verdade " Lugar do signal publico " e Antonio Lopes Coelho " ——— " ——— "

Sentença f. 22. "

Vistos estes autos, Testamento do Reverendo Padre Bento de Souza junto a folhas tres, inquiriçaõ de testemunhas &a. O que tudo visto com o mais dos autos, e dispoziçaõ de Direito; como se prova que por falecimento do Reverendo Padre Bento de Souza se achou na gaveta de hum bofete de sua Caza o sobre dito Testamento escripto, e asignado pello mesmo Reverendo Padre, no qual deixou o remanecente de seus bens á Confraria dos Clerigos pobres dipois de pagar as dividas declaradas no mesmo

No mesmo Testamento, e de satisfeitos os legados pios deixados no mesmo Testamento, bastando ser deixado o dito remanecente á dita Confraria, cujo intuito cedia só em culto de Deos, e sustentação do Divino culto, exercido pella dita Confraria na sua Igreja, para se julgar ad pias causas o dito Testamento, para validade do qual senaõ necessita de solemnidade alguma, más sim só de que conste ser aquela avontade do Testador. Portanto, e mais dos autos julgo reduzido o Testamento á publica forma, e mando se cumpra, como nelle se contem; paguem os autos os supplicantes. Porto quatorze de Abril da mil e sete centos e secenta e quatro ,, Fernando Leite Lobos ,, ——— ,, ——— ,,

Sentença § 26. Vº

Lançado o Aggravante do aggravo ordinario, que intrepôs, visto como dentro dos dous mezes o naõ preparou, e expedio; pague as custas que acrecerão, e corra a causa seus termos. Porto treze de Janeiro da

De Janeiro de mil sete centos secenta e-
sinco // Moniz // ——— —— ——— //

E naõ se contem mais em a dita peti-
çaõ, e despacho, Testamento, e Sentenças,
que tudo eu sobre dito Tabeliaõ Luiz José
Coelho de Almeyda aqui fis traslladar fiel-
mente da dita propria Sentença, a qual
tornei a entregar ao dito Reverendo Doutor
Francisco Carlos da Sylva Pereira, que de
como a recebeo aqui asignou, e a ella em
seu poder me reporto, e a reconheci por
verdadeira, de que dou fé. Porto vinte
e seis de Agosto de mil sete centos secenta
e sinco annos; e eu Luiz José Coelho de Almeyda
Tabeliaõ a sobescrevi, e asignei em publico e raso

Em tt.º de verd.e

Luiz J.e Coelho de Almeyda

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Exposiçam do test.º com que faleceo o R.do Bento de Souza Morador que foi Na Rua direita de S.to Ildefonço em 7 de Dezbr.º de 1763 de quem hé Testamenteira, e Erdr.a esta Veneravel Irmand.e

1.º

Determina ser Sepultado Nesta Igr.a de N. Senhora da Assumpçam com acompa.a a Arbitrio de Seu Testamenteiro

2.º

Satisfeito, e conta do Livro f. 7

Deixa ao Seo R.do Parocho por huma Só vez, e pellos Seos direitos Parochiaes Seis mil e quattro Centos reis

3.º

Declara q Naõ quer officios, e Só o que a Sua Irmand.e lhe quizer fazer

4.º

Quer se de de esmola, e por huma só vez a Sua Sobrinha chamada Cecilia R.a doze mil, e oito Centos

5.º

Declara, q tem o Seo Patrimonio livre de dividas, e hypotecas na fr.a de S. Mamede de Valongo, o qual estava possuindo Sua Irmam, e Sobrinha do

6.º

O Declara mais, que sua Irmam Maria de Souza, e Cunhado João Marques lhe esta=vam devendo o rendim.to do dito Patrimonio desdeque tinha tomado posse

7.º

E que mais lhe estavam devendo os ditos treze mil, e tantos Reis, q' constam do formal de partilhas

8.º

E mais lhe estavam devendo os ditos Cunhado, e Irmam de dr.º de impretimo, que por elles pagara a Domingos Ribr.º og' constar de hum Escrito, e Recibo

9.º

O Declara mais q' os ditos Cunhado, e Irmam sem clareza lhe estavam devendo trinta, e dous mil Reis, q' lhes impretara p.ª pagar as Orfans de Domingos Fran.co

10.º

O Declara tambem, q' seo Cunhado Manoel Coelho do Guardam lhe estava devendo seis mil, e quatro centos

11

Declara tambem, q̃ elle Testador estava devendo de huma promessa, q̃ tinha feito a Sto Inocencio: mil, e seis centos reis

12

E mais estava devendo ao Rdo Theodoro da Sylva mil, e duzentos reis de humas missas

13

Deixa duzentas Missas de Esmola de sento e vinte pella sua alma, e de Corpo prez.

tem-se dito 50 e Certidão da certidão f. 12

14

Deixa mais se lhe mande dizer oitoCentas Missas de tencam Esmola de sem reis cada huma

15

Declara, que para satisfaçam dos seus legados se venda o seu Patrimonio, e todos os mais maveis

16

E que satisfeitos os seus legados, e dividas todo o mais remanecente o deixava a Citado mando sua Testamenteira e Herdeira pello tito.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

17

Declara q̃ já tem recebido de sua Irmam Maria de Souza, e seo Cunhado João Marques a conta do q̃ lhe deviam, por huma vez trinta, e tres mil, e seis centos, e por outra vinte e quatro mil reis, e mais quarenta varas de pano de linho de duzentos, e quarenta reis a vara, e duas camizas do mesmo

18

Quer se lhe mande dizer mais quinhentas Missas de esm.ª de cem reis pro pluribus

19

Ultimam.te declara, que Não quer acompanhe o seo Corpo mais do q̃ a Communid.e da Ordem, e a dos Ministros Orfaons, e tambem a Irmand.e do Senhor dos Passos de S. João Novo de q̃ he ra Irmão.

E não Contem mais o dito Testamento, nem se sabe Ouvesse outra Dispozicam

Descripçam dos beins q̃ por Morte deste Testador seacharam, esp.ª pisso se Suplicou ao D.r Juis deffora desta Cidade p.ta q̃ sendo destribuida Se procedeçe a referida decripçam, q̃ tocou ao Escr.am Antonio Rodriguez de Souza

Beins de Raiz

Humas Cazas terreas Com Seo lameiro Chamado a Quinta todo Unido, epegado tapado a Roda Sobre Si com Suas Arvores de Oliv.ra e Mais hum Campo Chamado o da Cabra de Regueras terra labradia tapado a Roda de parede, cujas propriedades Sam Citas No lugar de Valongo e Dizimas a Deos

Moveis

Em dinhr.º se lhe achou por seo falecim.to dez mil, e quatro Centos, e Noventa

Huma Imagem de S.to Christo com Seo Resplandor de prata, e mais duas Imagens de Nossa Senhora, e S. João Evangelista

Seis Imagens de Gesso de N. Senhora S.to Ant.º S. Fran.co S. Joze, S. Catarina, e S.ta Barbara

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Dous Coadros com Caixilhos de pao de Nossa senhora, e a Sta Veronica

Tres lençois de linho com Renda
Duas sobre pelizes de linho
Huma Opa, e Murça Roixa
Huma toalha de Meza de Guimaraes
Duas toalhas de linho e Agoa as Maos com sua Renda
Huma Colxa de linho pintada
Hum Cobertor branco Uzado de lam
Hum pano Riscado
Mais dous lencois de linho
Dous Goardacamas
Huma toalha de linho com frocos
Quatro lenços de Cores, e brancos de Riscas Vermelhas
Tres travesseiros, e sinco Almofadinhas tudo de linho
Sette Camizas Uzadas em q̃ entra Uma em folha
Duas Capas de Baeta preta, e Uma loba
Hum Crepe Uzado
Sinco Goardanapos e huma toalha de Meza tudo mto Uzado
Huma Meya Cazaca de pano Azul e huma Vestia de Lemiste tudo uzado
Dous pares de Calcois Velhos, e quatro pares de Meyas de Cores Uzadas
Hum par de Capatos, e hum par de botas Velhas

Hum Espelho de Aljaveira, e huma Gravata preta do pescoso

Coatro tamboretes de Moscovia, e dous de pinto

Huma Meza de Chá Velha

Huma Chicolateira de Cobre

Tres Garrafas, duas almotolias, huma Campainha, huma Seringa de latam, tres tizouras, huma balancinha.

Tres pares de Manguitos

Hum Jogo de Breviarios de Veneza, hum Caderno do Myrd.º, hum Larraga, hum Exame de Confessores, hum Comento de Oratio, e outro Livro de Melicia Christam, e hum Diverno, e Nove Livros piquenos de varias Oraçoins.

Nove pratos entre finos, Huma Bacia de barba: Huma Sopeira: tres pires: tres Chicaras: hum Bul, e duas Canequinhas

Hum Camaldo de Couro, Oito Varas de Preu Estreito: tres Cabeçoins do pescoso, e coatro voltas

Hum jogo de Copos de Braga: Hum Estojo de Lixa, e duas facas: Huma Caixa de tabaco de papelão: e duas bolças de trazer dinheiro Velhas: Coatro Latas de folha de Flandes

Huma Caixa de Castanho; Dous Bofetes, e hum Meyo Contador

Duas Galhetas de Vidro: Hum tinteiro e Arieiro de Chumbo: Huma Alanterna Hum Barrumaó: hums Oculos: Huma Catana: Hum Baldrie: Dous Saleiros de Cristal: Hum Espeto: Huma Vengala, e hum Oratorio de Madeira Velha

Hum Baul piqueno, e hum feito de pao preto quebrado: Hum Enxargam de Lona, e duas fronhas da mesma
Dous Capotes Uzados hum de pano, outro de Camelaó
Hum Saltimbarque de baeta branca
Hum Clambré de baeta Azul
Hum Candieiro de Latam
Mais duas Toalhas de Linho com hua Renda em Volta, e Mais huma Vestia, e hum Sertum de baeta

Receita desta testamentaria que
da o P.e Joze Frz Ferr.a

P.o dinheyro que se achou por falecim.to do d.o de-
funto — 10$490

Pelo que receby de Manoel de C.o Ar.o ourivez de
seij mezes p.e alugueres das cazas em q' vivia o d.o P.e
R.o de Souza — 2$600

Pelo que receby do nosso Irmaõ Manoel Pereyra
dos Santos q' estava devendo ao d.o defunto de conze
missas q' tinha dito da Irmd.e de N. Snr.a da Con-
ceipcaõ de S.to Ildefonso — 1$100

Soma toda a Receita quatorze mil cento e
noventa. — 14$190

Despeza

Pelo que despendi com a Comunidade da Coreria
no enterro — 1$200

Pelo que despendi com a lurraria dos Meninos orfaõz — 1$000

tudo consta de recibos

Pelo que se gastou de Cera estando o Corpo prez.e — $820

Pelo aluguer da Caldeyrinha — $240

Pelo que despendi com o Armador João Bap.ta
de funeral — 2$450

Pelo que paguei de abrir a Sepultura — $240

Pelo pagamento com q' se Sepultou — 4$800

Pelo que paguei do aluguer das cazas em q' morava
vencido pelo S. Miguel de 1763 — 6$800

Pelo que despendi em trazer os bens moveis p.a
esta Irmand.e — $230

Pelo que se despendeo na educaçaõ do Men.o como consta
do Rol de Joze de Oliveyra Ferr.a — 10$920

28$690

Emporta toda adespeza q̃ fes este anno — 28$690

Emporta a Receita em fronte — 14$190

E pede adespeza a Receita em quatorze mil, e — 14$500
quinhentos reis. Joze Frz Gomes

Receita desta Testamentaria sendo Secretario o Rdo Franco Carlos das Sta Cruz

Pello q̃ renderam todos os trastes q̃ se rematarã na Praça deq̃ foi Escram Antonio Rodz de Souza como consta dos termos das rematações no Inventario q̃ se acha em caza do mesmo Escram em q̃ se entra tambem a grandeza, e Meza q̃ levou o Rdo Anto Braga — 46$040

Pello q̃ se avaliou a Imagem do Sto Christo Nosa Senhora e S. João cuja Imagem se mandou dar gratuitam.te ao Noso Irmão D. Nicolao Nasoni — 7$200

Soma sincoenta, e tres mil duzentos, e quarenta — 53$240

Bezerra

Pelo q' despendi em levar os tiestes a praça	$080
Pelo q' despendi com o lº do agente Joze de Oliv.ª Fr.ª e Consta do Recibo f. 6	7$154
Pelo q' despendi na Esm.ª q' deixou pelo de reito Parochial ao Seu R.do Parocho, e Consta do Recibo f. 7 8	6$400
Pelo q' dei a Manoel Mor.ª q' Se lhe estava devendo como Consta do Recibo f. 8 8	$960
Pelo q' despendi a Eitor Pinto Procedor que se lhe estava devendo e Consta do Recibo f. 9 8	$600
Pelo custo deste livro	$420
Pelo q' despendi com o Tabaliam Joze Coelho p.ª lançar Neste livro o Testamento	$960
Pelo q' despendi com Sincoenta Misas de Esm.ª de Cento, e Vinte q' Se mandaram dizer Nesta Igr.ª por conta das de Corpo prez.te Como Consta da Certidam q' vai no Maso f. 12	6$000
	21$874
Receita a f.	53$240
Excede a Receita a Despeza	31$366
Mostra se Neste a f. 12 ficar devendo esta Testamentaria a Irmand.e no Anno de 1764	14$500
	16$866

Fica em Deposito desta Testamentaria dezaseis mil, Oito Centos, e Sesenta, e Seis, e Eu Fran.co Cast.º da C.ta Roza Secretr.º da Irmand.e a Subscrevi

Fran.co Cast.º da C.ta Roza
Secretr.º

Despª desta Irmª

Pelo q paguei ao Solicitador Jozé de Silvª Ferrª como consta do seu Sol q vai no matto as 13 — — 1 | 6$420

Estava em deposito em frente — — — 16$866

Fica em deposito desta Irmª des mil quatro centos, e quarenta, e seis reis cuj Jozé da Costa Secretr da Irmand e a escreui e assignei | 10$446

Jozé da Costa
Secretr

Despeza Com esta Irmª feita sendo Secretr J.e Pª de Albuquerque neste anno de 66 p.ª o de 1767

Pello q satisfis ao agente Jozé de Olivª Ferrª como consta do Sol q vai no maço as 14 | 2$200

Pello aluguel q satisfis do anno de 24 q o defunto estava devendo o Rdº Pe Mel Gaudª de Faria como consta da sua Recibo q vai no maço as 15 16 e 17 | 6$800

9$000

Estava em deposito — — — — — 10$446

Fica em deposito — — — — — — 01$446

J.e Pª de Albuqq

1767 p.a 1768

A Irm.ria do R.do Bento de Sz.a de Valongo .... Deve

Pr Certidoens q. vierão da Caza de Supl.am q. remeteu o R.do Fran.co Jozé Mor.a de Sz.a q. Lazião a bem, e se ajuntarão á Cauza em que fez a Irm.de q. querem mostrar ser ella nulla, e decidido o gasto, pertence aqui e se acha a Conta no Maço de Docum.tos Corr.a da Sr.a Pellez .... | 1$860

Plo imp.te do ol do Solecit.or Jozé d'Oliv.ra Ferr.a como se no Maço a f. 18 desta Irm.ria .... | 1$400

Plo porte ao Corr.o da Certid.es Supra, e mais depend.cias da m.ma .... | $060

3$320

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Ordem enfronte	Hà de haver
Por o q̃ se vê Liquido estar em depozito § 13	1$446
Pelo q̃ fica devendo esta Illustrissima a Irmandade	1$874
	3$320

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1768 a p. 1769

Attesoraria do R.do Bento de Souza de Valongo . . . . Deve

	Pello q. se acha estar esta Attesoraria devendo á Irmand.e como se ve neste a f. 14 . . . . . . "	1$874
Ag.to 30	P.lo q. import.ou o Rol do Solecitador Jozé d'Oliv.a Ferr.a dos gastos da Cauza desta Att.o athe hir p.a Lx.a q. foi em 24 de 7br.o de 1769 e se fes Procur.am a Dom.os Vr.a doze S.tos com poder de substabelecer como se ve do d.o Rol f. 19 no Maço . . . "	9$351
		11$225
	P.r o Rol dos gastos q. se fez em Lx.a com o Aggr.o Ordin.rio q. emtrepos o Procur.or Dom.os Vr.a dos S.tos como se ve no Maço f. 20 chegado em 24 de 9br.o de 1770 . . . . . "	7$805
		19$030
	P.r dr.o q. recebeu Joaõ Marques de Valongo, como P.e da Nullid.e do Att.o de M.el Fr.co Cativo, procedido da pencaõ q. paga á Nossa Irmd.e do anno de 1770, em virtude de hum Mandado do Dez.or Correg.or do Civel Jozé das Gomes Escr.am Jozé Vr.a Castro p.a se pag.r das Custas q. se terdado ad.a pençaõ (a pinlora) "	4$000
	P.r q. se pôs no Depozito g.al em 13 de M.co de 1771 p.a completar as Custas a Legr.to do d.o Joaõ Marques . . "	13$200
	P.r alviçeras q. se deo ao Moço do Escr.am em se receber os Embg.os p.r Acordaõ em 2 de Abril . . . . "	$120
		36$350

Vaõ estas trez parcelas declaradas na Conta g.al f. 84 e 101.

A dita Confr.a .... Ha de haver

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Tto do
Testam. do P. Pe Bento de
Souza

IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Nº 89